Listas

Fundamentos de Algoritmos

INF05008

Listas

- Estruturas são apenas uma forma de representar informação composta
- Elas são úteis quando sabemos exatamente como e por quantas partes um determinado dado é composto
- Quando não sabemos ao certo quantos elementos pertencem a um determinado dado, podemos formar uma lista
- Uma lista pode ter um tamanho arbitrário (ou seja, um número finito, mas indeterminado, de itens).

cons truindo listas...

Para construir uma lista, podemos partir de uma lista vazia e incluir itens nesta lista. Em Scheme, usamos as seguintes funções:

empty: Representa a lista vazia;

• (cons Item Lista): Função que inclui o item Item na lista Lista

Item Lista

Exemplos...

```
(cons 'Mercúrio empty)
'Mercúrio
(cons 'Vênus (cons 'Mercúrio empty))
'Vênus | 'Mercúrio
(cons 'Terra (cons 'Vênus (cons 'Mercúrio empty)))
      'Vênus 'Mercúrio
'Terra
```

Mais Exemplos...

• Lista com 10 números:

Mais Exemplos...

• Lista com elementos de tipos diferentes:

```
(cons 'RobbyRound
  (cons 3
        (cons true
        empty)))
```

Função que Soma os 3 Valores de Uma Lista

Uma lista-de-3-números é

```
(cons x (cons y (cons z empty)))
onde'x','y' e'z' são números
;; soma-3 : lista-de-3-números -> número
;; Somar os 3 números de uma lista de 3 números
;; Exemplos e Testes:
;; (= (soma-3 (cons 2 (cons 1 (cons 3 empty)))) 6)
;; (= (soma-3 (cons 0 (cons 1 (cons 0 empty)))) 1)
(define (soma-3 uma-lista-de-3-números) ...)
```

Função que Soma os 3 Valores de Uma Lista

Uma lista-de-3-números é

```
(cons x (cons y (cons z empty)))
onde'x','y' e'z' são números
;; soma-3 : lista-de-3-números -> número
;; Somar os 3 números de uma lista de 3 números
;; Exemplos e Testes:
;; (= (soma-3 (cons 2 (cons 1 (cons 3 empty)))) 6)
;; (= (soma-3 (cons 0 (cons 1 (cons 0 empty)))) 1)
(define (soma-3 uma-lista-de-3-números) ...)
```

Mas, como acessar os elementos de uma lista?

Operações Sobre Listas

Em Scheme, podemos usar as seguintes funções para acessar os elementos de uma lista:

first: Devolve o primeiro elemento de uma lista:

```
(first Vênus Mercúrio ) = 'Vênus
```

rest: Ignora o primeiro elemento e devolve o resto da lista:

```
(rest Vênus Mercúrio ) = Mercúrio
```

```
(first (cons 10 empty))

(rest (cons 10 empty))

(first (rest (cons 10 (cons 22 empty))))
```

```
(first (cons 10 empty))
= 10
  (rest (cons 10 empty))
  (first (rest (cons 10 (cons 22 empty))))
```

```
(first (cons 10 empty))
= 10

(rest (cons 10 empty))
= empty

(first (rest (cons 10 (cons 22 empty))))
```

```
(first (cons 10 empty))
= 10

(rest (cons 10 empty))
= empty

(first (rest (cons 10 (cons 22 empty))))
= (first (cons 22 empty))
= 22
```

Template da Função add-up-3

```
;; soma-3 : lista-de-3-números -> número
;; Soma os 3 números em uma lista de 3 números

(define (soma-3 uma-lista-de-3-números)
    ... (first uma-lista-de-3-números) ...
    ... (first (rest uma-lista-de-3-números)) ...
    ... (first (rest uma-lista-de-3-números)) ...)
```

Exercício: Complete a definição desta função.

Definição de Dados para Listas de Tamanho Indeterminado

- Até agora, todas as definições de dados que fizemos foram de tamanho
 fixo
- Em muitas situações, não sabemos quantos elementos uma lista terá
- Nestes casos, precisamos de uma definição genérica, ou seja, definir a classe de todas as listas finitas

Definição Genérica de Lista

Uma lista-de-símbolos é ou

- 1. a lista vazia empty, ou
- 2. (cons s lds), onde
 - 's' é um símbolo e
 - 'lds' é uma lista-de-símbolos.

Definição Genérica de Lista

```
Uma lista-de-símbolos é ou
```

- 1. a lista vazia empty, ou
- 2. (cons s lds), onde
 - 's' é um símbolo e
 - 'lds' é uma lista-de-símbolos.

Esta é uma definição recursiva !!!

Processando Listas de Tamanho Indeterminado

Suponha que queiramos construir um programa para verificar se uma lista de itens de uma loja de brinquedos contém 'boneca.

Como já temos a definição do tipo de dados necessário ao problema (lista-de-símbolos), passamos à fase de descrever o contrato, o objetivo e o cabeçalho:

```
;; contém-boneca? : lista-de-símbolos -> boolean
;; Determinar se a palavra 'boneca ocorre em uma lista de
;; símbolos

(define (contém-boneca? uma-lista-de-símbolos) ...)
```

Exemplos para a função contém-boneca?

```
(boolean=? (contém-boneca? empty)
           false)
(boolean=? (contém-boneca? (cons 'bola empty))
           false)
(boolean=? (contém-boneca? (cons 'boneca empty))
           true)
(boolean=? (contém-boneca? (cons 'pote (cons 'jogo (cons 'bola empty))))
           false)
(boolean=? (contém-boneca? (cons 'flecha
                            (cons 'boneca (cons 'bola empty))))
           true)
```

Template para a função contém-boneca?

Como a definição dos dados de entrada da função (lista-de-símbolos) tem 2 cláusulas, o corpo da função deve ser uma expressão cond:

```
(define (contém-boneca? uma-lista-de-símbolos)
  (cond
     [(empty? uma-lista-de-símbolos) ...]
     [(cons? uma-lista-de-símbolos) ...]))
```

Note que, em vez de (cons uma-lista-de-símbolos), podemos usar else na segunda cláusula.

Template para a função contém-boneca? ...

Como uma lista construída com cons é composta de um símbolo e uma lista de símbolos, na segunda cláusula provavelmente usaremos as funções first e rest para definir o algoritmo:

Definindo a função contém-boneca? ...

Se a lista passada como argumento não for vazia e o primeiro elemento não for a palavra 'boneca, o quê devemos fazer?

Definindo a função contém-boneca? ...

Essa é uma função recursiva !!!

Exercícios

Teste a definição da função contém-boneca? sobre os seguintes argumentos:

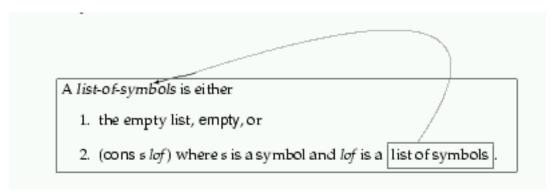
```
empty
(cons 'bola empty)
(cons 'flecha (cons 'boneca empty))
(cons 'pote (cons 'flecha (cons 'bola empty)))
```

Projeto de Funções Recursivas

Análise e Projeto de Dados: Se o problema envolver dados de tamanho arbitrário, precisamos usar definições recursivas. Para fazer definições recursivas válidas, duas condições devem ser satisfeitas:

- 1. A definição deve ter no mínimo duas cláusulas;
- 2. Pelo menos uma das cláusulas não deve referenciar o dado a ser definido.

Para identificarmos melhor quais cláusulas são recursivas, é uma boa prática apontá-las, por exemplo, através de setas:



Projeto de Funções Recursivas...

Template:

(cond

```
(define (fun-for-los a-list-of-symbols)
                             (cond
                              [(empty? a-list-of-symbols) ...]
                              [else . . . (first a-list-of-symbols) . . . | (rest a-list-of-symbols) | . . . ]))
(define (fun-for-los a-list-of-symbols)
       [(empty? a-list-of-symbols) ...]
```

Chamamos as auto-aplicações de RECURSÃO NATURAL.

[else ... (first a-list-of-symbols) ...

... (fun-for-los (rest a-list-of-symbols)) ...]))

Projeto de Funções Recursivas...

Corpo:

Para montar o corpo da função, iniciamos definindo o quê fazer nos casos que não envolvem recursão natural. Esses são os chamados **CASOS-BASE**, e, normalmente, a solução do problema para esses casos é bastante simples.

Então, passamos aos casos que envolvem **RECURSÃO**, lembrando que, para as chamadas recursivas da função, **assumimos que a função já funciona como esperado** para os argumentos com os quais fazemos a chamada recursiva.

Exemplo de Definição do Corpo

Queremos definir a função quantos?, que determina quantos símbolos existem em uma lista de símbolos. Seguindo os passos descritos, temos os seguintes template e corpo:

Fases do Projeto de Algoritmos usando Recursão

Fase	Objetivo	Atividade
Projeto e Aná- lise de Dados	Formular uma defini- ção de dados	Construir uma definição de dados com no mínimo 2 cláusulas, onde pelo menos uma delas não deve ser recursiva. Identificar explicitamente o ponto onde ocorre recursão na definição.
Contrato, Objetivo e Cabeçalho	Dar um nome à função, especificar as classes de entrada e saída, descrever o objetivo e formular um cabeçalho	Nomear a função, as classes de entrada e saída e especificar um objetivo: ;; name : in1 in2> out} ;; to compute from x1} (define (name x1 x2))

Fases do Projeto de Algoritmos usando Recursão...

Fase	Objetivo	Atividade
Exemplos	Caracterizar a relação entrada-saída através de exemplos	Criar exemplos da relação entrada-saída, levando em consideração que deve existir pelo menos um exemplo para cada subclasse de dados à qual a função pode ser aplicada
Template	Formular um esboço para a função	Colocar uma estrutura cond com uma li- nha para cada cláusula da definição dos da- dos do problema. Usar os seletores apro- priados para cada cláusula. Indicar onde ocorre recursão natural. TESTE: as auto- referências neste template e na definição de dados devem casar.

Fases do Projeto de Algoritmos usando Recursão...

Fase	Objetivo	Atividade
Corpo	Completar a definição da função	Construir expressões Scheme para cada uma das cláusulas do cond
Testes	Encontrar erros	Aplicar a função aos exemplos e verificar se os resultados são os esperados.

Exercícios

Usar o método de desenvolvimento de algoritmos para construir os programas a seguir:

- 1. Construa uma função que, dada uma lista de valores de objetos de uma loja, calcula o valor total do estoque da loja.
- 2. Construa a função um-real? que, dada uma lista de preços, checa se todos os preços estão abaixo de R\$1. Depois, generalize essa função, para obter como entrada a lista de preços e um valor, e verificar se todos os preços da lista estão abaixo deste valor.
- 3. Construa a função converte, que, dada uma lista de dígitos, produz o número decimal correspondente. O primeiro dígito da lista deve ser o menos significante.